



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Maio/2024

Conteúdo

Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	04
Unimed InvestCoop ANS III	05
Unimed InvestCoop ANS V	06
Unimed InvestCoop ANS FIM	07
FIC-FI Multimercado CP II	08
FI RF Liquidez	09
FI RF IPCA	09

Índices

	Maio 2024	Em 12 meses
CDI	0,83%	12,01%
IGPM	0,89%	-0,34%
IPCA	0,46%	3,93%
IMA-B	1,33%	6,56%
IRFM	0,66%	10,51%
IDA-DI	0,96%	16,27%
IBOVESPA	-3,04%	12,70%
DÓLAR	1,35%	2,86%

Fontes: Anbima, IBGE, B3 e Banco Central

Internacional

Estados Unidos

Alguns sinais de desaceleração da economia norte-americana começaram a aparecer no mês de maio, porém ainda nada convincente sob ótica do FED para reduzir juros. O PIB do primeiro trimestre surpreendeu para baixo, inclusive o consumo doméstico e as vendas no varejo. Entretanto, o mercado de trabalho segue aquecido e o PMI de serviços atingiu seu maior nível em 12 meses (54,8 pontos).

Os dados de inflação foram os responsáveis por segurar o FED de tomar a decisão de baixar os juros. O núcleo, que exclui preços de alimentos e energia, ficou abaixo da média dos últimos três meses. Mas, as métricas anuais ainda permanecem em níveis acima de 3% e fora do objetivo de 2%. Sendo assim, os diretores preferem a manutenção dos juros em patamares restritivos por um longo período. Alguns dirigentes do banco central norte-americano não hesitaram em comunicar que podem até elevar os juros, caso necessário.

Europa

O cenário europeu se mostrou bastante benigno em maio com leve aceleração da inflação em relação à abril, o índice medido pela Eurostat acumulou em 12

meses o valor de 2,6%. Assim como nos EUA, o setor de serviços foi o maior responsável pela pressão.

Apesar disso, o banco central europeu, BCE, decidiu por dar início ao corte de juros na zona do euro na reunião de 06/06/2024. Movimento esperado pelo mercado, a autoridade reduziu em 0,25 p.p., desta maneira a taxa de refinanciamento caminhou para 4,25% a.a., a taxa de empréstimo para 4,50% a.a. e taxa de depósito para 3,75% a.a. No comunicado, o BCE não se comprometeu com uma trajetória específica e deve tomar as próximas decisões com base nos dados econômicos.

China

As autoridades chinesas continuaram estimulando a economia com flexibilização para compra de imóveis residenciais e, além disso, indicaram a possibilidade de adquirir parte do excedente de casas não vendidas. Com isso, o governo tenta balancear a situação no setor imobiliário.

Os dados econômicos apareceram mistos com leve baixa na atividade, porém ainda com estimativa de crescimento para o PIB para o final deste ano em torno de 5%. Entretanto, ainda pairam dúvidas sobre as questões geopolíticas, regulação excessiva em outros setores e mercado de trabalho.

Brasil

O principal evento no mês de maio no cenário doméstico foi a decisão do Copom sobre a taxa básica de juros. Em decisão dividida com 5 votos a favor do corte de 0,25 p.p. contra 4 votos a favor do corte de 0,50 p.p. Grande parte do mercado financeiro esperava a continuidade do ritmo de corte em 0,50 p.p., a surpresa ocasionou grande repercussão nos juros futuros, dólar e bolsa.

Na ata foi demonstrado preocupação com a inflação de serviços, mercado de trabalho aquecido e aceleração da atividade econômica. Além disso, os dirigentes foram unânimes em demonstrar o compromisso de levar a inflação para o centro da meta e não ao redor dessa, como comunicado anteriormente. Sendo assim, uma política monetária mais cautelosa será necessária. No Relatório Focus de 31/05/2024 a expectativa para taxa Selic para o final deste ano foi de 10,25% a.a., sendo que quatro semanas antes era de 9,63% a.a.

Sobre atividade econômica, a calamidade das enchentes no Rio Grande do Sul tomou os noticiários do país e do mundo. Difícil mensurar todo o impacto financeiro causado, porém sobre as questões sanitárias, a reconstrução da região, a migração de empresas e pessoas ficou inegável o enorme esforço pela frente. Em 2023, a região foi responsável por 6%

do PIB brasileiro, o setor de serviços e agronegócio contribuíram com a maior parte do resultado.

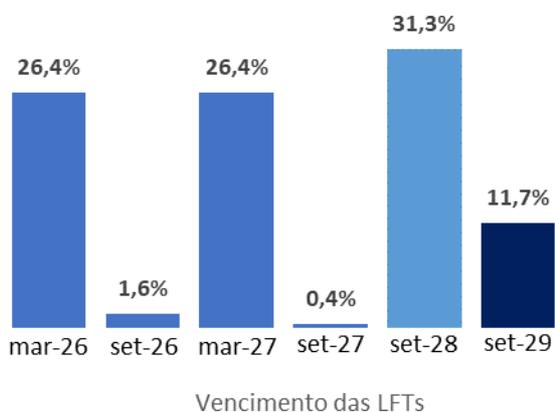
Sobre o lado político, a ingerência e intervencionismo do governo federal nas empresas estatais voltou a preocupar. Na Petrobrás, depois da polêmica sobre a distribuição de dividendos, houve mudança na cadeira de presidente da empresa. Lula demitiu Jean Prates e escolheu Magda Chambriard. Além disso, houve rumores de Guido Mantega conseguir uma cadeira na Braskem.

Unimed InvestCoop ANS I FIRF Soberano Longo Prazo

No final do mês de maio, o ANS I contava com 97,8% do seu PL alocado em Letras Financeiras do Tesouro: a concentração de LFTs com vencimento em março/26 foi de 26,4%; 1,6% no vértice setembro/26, 26,4% no vencimento março/27 e 0,4% no vértice setembro/27. Já os papéis de setembro/28 e setembro/29 representam 31,3% e 11,7% do PL respectivamente. O restante (2,2% do PL) está alocado em operações compromissadas.

Em maio, sua variação foi de 0,82%, correspondente a 98,14% do CDI. O resultado acumulado em 2024 foi de 4,41% (100,31% do CDI no período), enquanto nos últimos 12 meses, o resultado acumulado é de 12,02% (100,12% do CDI).

Alocação (% do PL)



Unimed InvestCoop ANS II FIRF Longo Prazo

A posição em LFTs ao final de maio ficou em 45,3% do PL, com distribuição entre os vencimentos 2024 a 2029 e com maior concentração no vencimento 2027 (13,3% do PL). A posição em LTNs representava 4,6% do patrimônio do fundo, com vencimentos entre 2026 e 2028. Os papéis de crédito privado bancário (Letras Financeiras), ao final de maio, representavam 47,7% do PL. O restante (2,4% do PL) está em caixa, para suprir as obrigações de curto prazo do fundo.

A rentabilidade do fundo em maio foi de 0,85% (101,57% do CDI). No ano, o resultado acumulado foi de 3,83% (87,02% do CDI), enquanto em 12 meses o acumulado foi de 10,52% nominal, que representa 87,62% do CDI.

Carteira de Investimentos

Título	Vencimento	% do PL
LFT	set/24	3,4%
LTF	mar/25	5,8%
LFT	set/25	5,1%
LFT	mar/26	7,2%
LFT	set/26	6,1%
LFT	mar/27	9,6%
LFT	set/27	3,7%
LFT	mar/28	3,0%
LFT	mar/29	1,4%
LTN	jan/26	3,5%
LTN	jul/26	0,8%
LTN	jan/28	0,4%
LFs	-	47,7%

Unimed InvestCoop

ANS III FIRF CP

Em maio, o mercado apresentou volumes robustos de emissões e movimentações significativas em diversos setores. No primário, mesmo com um volume expressivo de emissões, a alta demanda dos investidores resultou em *spreads* comprimidos, reduzindo a atratividade. Já no mercado secundário, a demanda por ativos *high grade* isentos manteve-se elevada, mas sem os movimentos de fechamento observados no início de 2024, indicando uma estabilidade nos níveis de *spread*.

A valorização do ANS III em maio foi de 1,00%, o que equivale a 120,24% do CDI. No ano, a variação foi de 5,36%, ou 121,94% do CDI, enquanto em 12 meses o acumulado foi de 14,78% nominal, ou 123,10% do CDI.

Ao final do mês, 86,6% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 68,2% em títulos corporativos, 10,0% em cotas de FIDC e 8,5% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 28 diferentes setores econômicos, com maiores exposições nos setores elétrico e aluguel de veículos (15,3% e 11,5% do PL respectivamente).

Em relação à qualidade de crédito, ao final de maio, 66,9% do portfólio estava alocado em ativos com

nota máxima de classificação de risco (AAA), 24,8% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 5,9% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 2,3% investidos em ativos com classificação BBB. O fundo ainda possui ativos com *rating* D, que totalizam 0,08% (Americanas S.A.), provenientes do rebaixamento dos papéis pelas agências de classificação de risco.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	27	4,8%	119,6%	0,6
CDI +	159	79,8%	2,0%	2,8
IPCA +	8	2,0%	7,0%	5,3
Cart. Crédito (CDI +)	194	86,6%	2,0%	2,7
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,7%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS V FIRF CP

Em maio, a procura por papéis isentos no mercado secundário se manteve em alta, porém, com uma desaceleração no fechamento dos *spreads* de crédito, quando comparado ao início do primeiro semestre. Essa desaceleração resultou em retornos mais alinhados com os índices de referência, mas com sinais de que o mercado esteja aquecido. No mês, o mercado secundário apresentou uma melhor relação risco/retorno, entretanto, observou-se uma forte atividade no mercado primário. A expectativa de novas emissões no primário ainda se mantém positivas para o ano. As aquisições de ativos somaram R\$ 36,7 milhões, enquanto o montante das vendas de títulos foi de R\$ 157,6 milhões.

A rentabilidade do fundo em maio foi de 1,00%, o que equivale a 119,42% da variação do CDI, enquanto a variação em 2024 foi de 5,85% (132,95% do CDI). Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 16,28% (135,63% do CDI).

Quanto à classe de ativos, ao fim de maio, a carteira de crédito representava 79,9% do PL, sendo composta por: 51,1% do PL investidos em títulos corporativos, 24,1% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 4,7% em cotas de FIDC. Instituições financeiras e empresas do setor elétrico

permanecem como as mais relevantes da carteira, representando 29,4% e 14,6% do PL respectivamente.

Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 47,1% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 41,5% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 11,1% têm classificação igual ou inferior a BBB+ ou não têm nota atribuída. Adicionalmente, restam debêntures da Americanas S.A. correspondentes a 0,3% da carteira, com *rating* D.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	1	0,02%	115,2%	1,3
CDI +	161	71,2%	1,5%	1,8
IPCA +	37	8,7%	8,2%	6,3
Cart. Crédito (CDI +)	199	79,9%	1,6%	2,3
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,3%	2,0

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS FIM CP

O InvestCoop ANS FIM Crédito Privado é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia multimercado. Em funcionamento desde 2018 e atualmente sob cogestão da InvestCoop e Claritas, o fundo conta com taxa de administração de 0,255% ao ano e sua liquidez é de D+31.

O objetivo do fundo é proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos em ativos financeiros ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, sem possuir o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica.

Ao final de maio, o InvestCoop ANS FIM CP obteve rentabilidade de 0,99%, ou 118,89% do CDI. Em 2024, a variação foi de 4,87%, ou 110,68% do CDI. Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 13,95% (116,20% do CDI no período).

A porção de 71,2% do seu PL está alocada em crédito privado, e o restante (28,8% do PL) investido em estratégias macro (juros e moedas) e disponibilidades de caixa.

Em relação à qualidade dos ativos na carteira de crédito, ao final de maio, o fundo possuía 65,7% do portfólio alocado em ativos com nota máxima de

classificação de risco (AAA), 26,1% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 6,5% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, 1,6% investidos em ativos com classificação BBB, e ainda 0,1% com classificação D.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
CDI +	127	65,9%	2,0%	2,7
% CDI	9	3,7%	114,3%	0,6
IPCA +	6	1,7%	6,7%	5,3
Cart. Crédito (CDI +)	142	71,2%	1,9%	2,7
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,3%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop

FIC-FI MM CP II

O Multimercado Crédito Privado II é um dos produtos da InvestCoop destinados às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+31, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Ao final de maio, a composição da carteira do fundo foi a seguinte:

- 28,4% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 0,94%, ou 112,9% do CDI;
- 29,2% no fundo Investcoop Alfa Sparta FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, produto restrito aos fundos de investimento geridos pela Investcoop, resultante de uma cisão no Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado LP. O Investcoop Alfa Sparta persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também

investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 0,88% neste mês, equivalente a 105,9% do CDI do período.

- 32,6% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do produto em maio foi de 0,91% (109,3% do CDI).

- 9,1% no fundo BTG Pactual Discovery, que busca rentabilidade através de operações no mercado de juros, câmbio, ações, *commodities* e dívida, utilizando instrumentos disponíveis nos mercados à vista e nos mercados de derivativos. A rentabilidade em maio foi de 0,97% nominal, o que representa 116,4% do CDI.

Em maio, o MM CP II obteve rentabilidade de 0,88%, ou 105,91% do CDI. No ano, o fundo obteve 5,07% (115,18% do CDI), enquanto em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 14,51% (120,87% do CDI).

Unimed InvestCoop FIRF Liquidez

O fundo InvestCoop FI RF Liquidez é um veículo de investimento destinado a reservas livres ou técnicas, podendo ser utilizado como opção de investimentos de liquidez para as operadoras de saúde. O fundo é composto por títulos públicos federais pós-fixados e ativos de crédito privado (comprados diretamente no fundo, ou através de cotas de outros fundos), e sua rentabilidade alvo é de 100% do CDI.

No mês, o fundo obteve rentabilidade de 0,81%, ou 96,86% do CDI. Em 2024, o fundo obteve 4,39% (99,72% do CDI). Já em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 11,95% (99,53% do CDI).

A parcela em LFTs atualmente representa 91,2% do PL enquanto a parcela de cotas de fundos representa 8,7% do PL. O restante dos recursos (0,1% do PL) estão alocados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para necessidades de liquidez do fundo.

Com taxa de administração de 0,134% a.a. e liquidez D+1, é a solução para operadoras onde a liquidez diária se faz necessária.

Unimed InvestCoop FIRF IPCA

O fundo InvestCoop FI RF IPCA é um veículo de investimento destinado às reservas livres ou técnicas das operadoras de saúde, com estratégia de investimentos em títulos atrelados à inflação. O fundo é composto por títulos públicos federais atrelados ao IPCA (NTN-Bs) e por ativos de crédito privado também referenciados na inflação, que podem ser investidos pelo fundo diretamente, ou através de cotas de outros fundos. Sua rentabilidade perseguida é de 100% do IMA-B 5, índice da Anbima formado por uma cesta de títulos públicos indexados à inflação (medida pelo IPCA) e com vencimento de até 5 anos.

A parcela em NTN-Bs atualmente representa 83,1% do PL com mais 16,9% alocados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para suprir as necessidades de liquidez do fundo.

Em maio, o InvestCoop FI RF IPCA obteve rentabilidade de 1,02%, ou IMA-B 5 (-) 0,03%. No ano, a variação foi de 2,80% (IMA-B 5 (-) 0,12%) enquanto a variação em 12 meses foi de 8,73%, o que representa IMA-B 5 (-) 0,28%. A taxa de administração é de 0,53% a.a. e a liquidez em D+31.

Disclaimer

Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br